

Clipping Ë Demissões Santander

DIÁRIO DO GRANDE ABC

quarta-feira, 12 de dezembro de 2012 7:36

TRT mantém suspensão das demissões no Santander

Tauana Marin
Diário do Grande ABC

O TRT-SP (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região de São Paulo) manteve liminar que suspende as demissões sem justa causa feitas pelo Santander [em São Paulo](#), Osasco e região desde o dia 6.

A decisão é fruto da audiência realizada ontem. Para hoje está agendada uma nova audiência de conciliação no tribunal. A liminar foi ingressada pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo e foi deferida pela desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, do mesmo TRT. Caso a direção do Santander desobedeça terá de pagar multa diária de R\$ 100 mil. Para a magistrada, o banco espanhol deveria respeitar os trabalhadores [brasileiros](#). Ainda segundo a juíza, todas as dispensas que ainda não foram homologadas estão suspensas. As já homologadas serão discutidas.

Segundo balanço do sindicato, no País foram fechadas cerca de 2.000 [vagas](#). Desse total, 23 trabalhadores atuam nas agências do Grande ABC, que somam 43 unidades.

Devido às demissões sem justificativa, durante a semana passada foram realizados protestos pelo País. Na região, por exemplo, os bancários fecharam a Agência Regional, que fica em Santo André, e inclui Mauá, Ribeirão Pires e São Caetano.

O presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Eric Nilson, se diz bastante otimista quando questionado sobre o desfecho da situação. "Acredito que a audiência trará coisas boas para os funcionários do banco."

A instituição afirma, por meio de nota, que realizou algumas mudanças organizacionais que levaram à redução de cerca de 1.000 trabalhadores de seu quadro. "Considerando que o banco emprega 55 mil pessoas, a redução representa cerca de 2% de seu quadro". Na nota o Santander diz ainda que, "além de seguir rigorosamente as previsões legais, está implementando [programa](#) de apoio aos funcionários desligados, facilitando a recolocação no mercado."

DIÁRIO DO GRANDE ABC

terça-feira, 11 de dezembro de 2012 7:00

Audiência do Santander está marcada para hoje

Tauana Marin

As demissões realizadas pelo banco Santander na última semana de novembro tem dado o que falar. Devido aos desligamentos, está agendada para hoje, às 16h, no TRT/SP (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região de São Paulo) a segunda audiência de conciliação. O encontro é reflexo da liminar requerida pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo que suspendeu, na quinta-feira, todas as demissões sem justa causa feitas pelo Santander [em São Paulo](#), Osasco e região, base territorial da entidade.

De acordo com a desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, do TRT/SP, caso a direção do Santander desobedeça a liminar, a instituição financeira pagará multa diária de R\$ 100 mil. Ainda segundo a juíza, todas as dispensas que ainda não foram homologadas estão suspensas. As já homologadas serão discutidas.

De acordo com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, no País foram fechadas cerca de 2.000 [vagas](#). Desse total, 23 trabalhadores atuam nas agências do Grande ABC, que somam 43 unidades. "Estamos bastante otimistas. Acredito que a audiência trará coisas boas para os trabalhadores da instituição", sinaliza o presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Eric Nilson.

Em virtude das demissões, foram realizados protestos pelo País durante a semana passada. Na região não foi diferente: os bancários fecharam a Agência Regional, que fica em Santo André, e inclui Mauá, Ribeirão Pires e São Caetano.

Para a diretora executiva do Sindicato dos Bancários de São Paulo e funcionária do Santander Rita Berlofa, a decisão do TRT foi sensata. "A desembargadora deixou bem claro aquilo que nós do sindicato sempre defendemos: que os trabalhadores [brasileiros](#) não podem ser tratados como de segunda categoria."

Por meio de nota, o Santander [informou](#) que realizou algumas mudanças organizacionais que levaram a uma redução de cerca de 1.000 pessoas de seu quadro. "Considerando que o banco emprega 55 mil pessoas, a redução representa cerca de 2% de seu quadro. O Santander, além de seguir rigorosamente as previsões legais, está implementando programa de apoio aos funcionários desligados, facilitando a recolocação no mercado."



11/12/2012 - BANCOS

BANCÁRIOS DO ABCD FECHAM MAIS DUAS AGÊNCIAS DO SANTANDER

Por: Arthur Gandini (arthur@abcdmaior.com.br)

Número de demissões chegou a 30, conforme o sindicato



Bancários protestam contra demissões nas agências da Região. Foto: Divulgação

O Sindicato dos Bancários do ABC paralisou nesta terça-feira (11/12) mais duas agências na Região para protestar contra as demissões realizadas pelo Santander na semana passada. De acordo com a Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e com a assessoria do Santander Brasil, o número chegou a mil desligamentos em todo o país. No ABCD, o número chega a 30 demissões. A agência da Rua Senador Flaquer, em Santo André estava parada e agora a da avenida Marechal Deodoro, em São Bernardo, e da Rua Baraldi, em São Caetano, também entraram em greve.

Ação É Começou a ser julgado hoje no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região uma "intervenção de terceiros no dissídio coletivo+para reverter as demissões de bancários da Região. O documento tem o objetivo de se integrar à liminar concedida pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região ao sindicato dos bancários da Capital, que suspendeu na semana passada as demissões de funcionários em agências do Santander sem justa causa na Capital. Os bancários do ABCD querem que a medida se estenda aos trabalhadores da Região também. A multa pelo descumprimento da liminar na Capital é de R\$ 100 mil por dia. Entretanto, a sessão foi suspensa e continuará nesta quarta-feira (12/12/12).

A assessoria do Santander não sabe informar se as demissões continuaram em outras regiões do país. A reportagem não conseguiu entrar em contato com a Contraf.



08/12/2012 - TRABALHO

BANCÁRIOS DO ABC QUEREM QUE A JUSTIÇA SUSPENDA DEMISSÕES NO SANTANDER

Por: Arthur Gandini (arthur@abcdmaior.com.br)

Em São Paulo, categoria conseguiu barrar demissões



Protesto em Santo André contra as demissões no Santander. Foto de Andris Bovo

O Sindicato dos Bancários do ABC vai entrar nesta segunda-feira (10/12) com uma intervenção de terceiros no dissídio coletivo para reverter as demissões de bancários da Região. O documento tem o objetivo de se integrar à liminar concedida pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região ao sindicato dos bancários da Capital, e que suspendeu as demissões de funcionários em agências do Santander sem justa causa. Os bancários do ABCD querem que a medida se estenda aos trabalhadores da Região também. A multa pelo descumprimento da liminar na Capital é de R\$ 100 mil por dia.

A onda de demissões do Santander começou nesta segunda-feira (03/12). De acordo com a Contraf/CUT (Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), as demissões já passaram de mil e chegarão até cinco mil nesta sexta (07/12), quando cessariam. A assessoria do Santander confirmou o número nesta quinta-feira, informação anteriormente negada pela instituição.

Região

No ABCD, 23 funcionários foram demitidos, sendo 16 na agência da rua Senador Fláquer, em Santo André, paralisada desde segunda (03/12). Os bancários protestaram no cruzamento próximo à rua da agência das 10h às 17h nesta quinta (06/12), durante o fechamento dos semáforos para mostrar a sua insatisfação.

De acordo com Eric Lopes, presidente do sindicato, a paralisação na agência não tem previsão de término. Para a entidade não há justificativa para as demissões, já que o Santander Brasil lucrou R\$ 1,5 bilhão no terceiro trimestre deste ano, o maior ganho no mundo entre os países no qual o banco espanhol está presente. Conforme a Contraf, as demissões ocorreram apenas no Brasil e não na Espanha, onde a instituição bancária passa por crise. Também critica o fato de as dispensas terem ocorrido próximas ao Natal e de envolverem funcionários antigos e trabalhadores com doença profissional. A assessoria do Santander Brasil afirma apenas que os desligamentos são um ajuste para o banco.

Mais demissão

A Confederação da CUT enviou nesta quinta carta ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, para marcar audiência com o intuito de discutir demissões no Santander e também no Itaú, que demitiu 7.831 funcionários neste ano. A assessoria do Itaú não confirmou o número.

O multinacional Citibank anunciou nesta quarta-feira (05/12) que irá fechar 14 das 198 agências no Brasil. O banco argumentou que pretende reduzir despesas e trazer eficiência ao negócio.

Santander confirma demissão de mil funcionários

SEX, 07 DE DEZEMBRO DE 2012 10:05
- POR: DR. [ONLINE](#) E AGÊNCIAS



Banco promove "mudanças organizacionais"

SÃO PAULO – O Banco Santander confirmou na noite de ontem (6) a demissão de cerca de mil pessoas de seu quadro de funcionários. Segundo nota à imprensa, esta semana o Santander realizou algumas mudanças organizacionais que levaram à redução no quadro. Na região, 23 funcionários foram demitidos, segundo o Sindicato dos Bancários do ABC.

A nota afirma que, considerando que o banco emprega 55 mil pessoas, a redução representa aproximadamente 2% de sua força de trabalho. "Essas mudanças organizacionais visam preparar o banco para acompanhar o processo de transformação do sistema financeiro [nacional](#) e à nova realidade de competitividade da indústria", argumenta o banco.

Ainda segundo a nota, o banco está implementando [programa](#) de apoio aos funcionários desligados, de forma a facilitar o processo de recolocação no mercado. "O Santander reafirma o compromisso de crescimento e seu apoio ao desenvolvimento do Brasil", conclui a nota.

Mais cedo, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região, em São Paulo, determinou que o Santander suspendesse demissões feitas esta semana. Caso o banco não recue, a multa diária será de R\$ 100 mil. A informação consta em ata assinada pela desembargadora Rilma Aparecida Hemetério de audiência aberta ontem, que reuniu representantes do sindicato e do banco.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região suspeita de que o banco vai promover demissões em massa e diz que, só hoje, 98 demissões serão homologadas, resultado que iguala o número das feitas em todo o mês de novembro.

Ontem, no ABC, além de manterem fechada a agência de Santo André, na rua Senador Flaquer, os trabalhadores fazem ato no cruzamento das ruas Senador Flaquer e Coronel Francisco Amaro.



07/12/2012 - SINDICAL

JUIZA CONCEDE LIMINAR A SINDICATO E SUSPENDE DEMISSÕES NO SANTANDER

Por: Redação (pauta@abcdmaior.com.br)

Agência de Santo André demitiu 16 bancários nesta semana

A desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, vice-presidente judicial do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região, deferiu liminar pedida em ação ingressada pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e suspendeu as demissões sem justa causa feitas pelo banco Santander nesta semana. O banco, conforme a entidade, pretende dispensar quase 10% de seus empregados em todo o País. De acordo com a juíza, todas as dispensas ainda não homologadas estão suspensas. As já concretizadas deverão ser discutidas. A multa em caso de descumprimento da liminar é de R\$ 100 mil ao dia.

No ABCD, os bancários paralisaram nesta semana, a agência do Santander da Rua Senador Fláquer em protesto a onda de demissões que começou segunda-feira (03/12). Na Região foram demitidos 23 bancários do Santander, sendo 16 somente nesta agência.

"Locês são uma instituição europeia e foram acolhidos no Brasil. Têm de respeitar os brasileiros como respeitam os espanhóis", afirmou a desembargadora, lembrando que os trabalhadores da Comunidade Europeia contam com leis de proteção ao emprego que não existem no Brasil. "O trabalho é uma questão social e tem de ser olhado dessa forma." A desembargadora destacou o bom desempenho da instituição, chegando a mencionar análises de consultorias que indicam que "não há crise no Santander".

De acordo com a presidente do sindicato, Juvandia Moreira, a desembargadora demonstrou ter estudado a situação do banco antes de proferir sua decisão, que tem caráter provisório, até julgamento do mérito da ação. A juíza exigiu da representação do banco um relato completo sobre as dispensas já efetuadas e os motivos da instituição. Em outubro, o Santander despediu 27 empregados. Em dezembro já foram 415, sendo 405 sem justa causa.

"É obvio que isso caracteriza demissão em massa e o banco não conseguiu apresentar nenhuma justificativa para esse movimento", afirmou Juvandia. "Somente para esta sexta-feira (07/12) havia 98 homologações agendadas no sindicato e o banco já havia agendado todos os dias da semana que vem para homologar dispensas", revelou a dirigente. "A não concretização dessas dispensas de amanhã já produzem uma esperança a mais para esses trabalhadores."

Entre as fontes de informação citadas para justificar sua decisão, a desembargadora Rilma Hemetério mencionou reportagens da Rede Brasil Atual. De uma delas, ela extraiu declaração do presidente do conselho da instituição espanhola, Emilio Botín, durante almoço com o rei Juan Carlos I e a presidenta Dilma Rousseff. Na reunião, o executivo garantiu que poucas instituições bancárias da Espanha foram afetadas pela crise financeira e que o Santander não está entre as que precisam ser capitalizadas.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

quinta-feira, 6 de dezembro de 2012 7:23

Bancários do Santander protestam contra demissão

Tauana Marín
Do Diário do Grande ABC
1 comentário(s)

Em virtude de demissões desde o início da semana, trabalhadores do banco Santander realizam protesto até amanhã. No Grande ABC, os trabalhadores fecharam a Agência Regional, que fica em Santo André. Nas 43 unidades do banco no Grande ABC 23 funcionários foram dispensados, aponta levantamento do Sindicato dos Bancários do ABC. No País foram fechadas cerca de 1.000 [vagas](#), sinaliza a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

No entanto, segundo as entidades, as demissões podem chegar a 5.000 postos até amanhã. A onda de dispensas foi deflagrada na semana passada. No Grande ABC, a paralisação em protesto aos desligamentos [continua](#) concentrada na agência Santo André, onde funciona a regional, que inclui as cidades de Mauá, Ribeirão Pires e São Caetano. "A instituição nos pegou de surpresa. Estamos tentando reverter essa situação, mas não tivemos nenhum posicionamento do banco até o

momento.

Para piorar, entre os demitidos estão funcionários próximos da aposentadoria e outros com restrições médicas", diz Eric Nilson, presidente do sindicato e funcionário do Santander. Em resposta, o banco afirmou que "as informações referentes à redução do número de funcionários não correspondem à realidade. O Santander está ajustando a estrutura para se adequar ao contexto competitivo da indústria".

PROTESTOS NO ITAÚ - Funcionários do Itaú também protestaram ontem, mas contra o horário estendido de atendimento ao público instaurado pelo banco. Na região, foram paralisadas dez agências. A implantação do novo horário dia 27, diz a Contraf-CUT, tem sobrecarregado os funcionários e causado consequências diretas no emprego, jornada, organização de trabalho e na **qualidade** de vida dos trabalhadores, fragilizando a segurança dos bancários e clientes.

As agências localizadas nos shoppings passaram a abrir das 12h às 20h. Além disso, há quatro novos horários: 8h às 16h, 9h às 16h, 11h às 18h e 11h às 19h. Procurado, o Itaú esclarece que o total de horas trabalhadas não foi alterado. "Aqueles que quiseram aderir ao novo esquema o fizeram e os que não podiam foram devidamente respeitados. Alguns resultados mostram que a iniciativa é bem aceita - mais de 20% das transações, em média, são feitas nos novos horários."



06/12/2012 - TRABALHO

BANCÁRIOS PARALISARAM 11 AGÊNCIAS NO ABCD NESTA QUARTA-FEIRA

Por: Arthur Gandini (arthur@abcdmaior.com.br)

Trabalhadores são contra extensão do horário de atendimento



Agência do Santander, em Santo André, está fechada em protesto às demissões. Foto: Divulgação

O Sindicato dos Bancários do ABC paralisou 11 agências na Região nesta quarta-feira (05/12). Do total, 10 do Itaú em Santo André, São Bernardo, São Caetano e Mauá estão em greve devido ao Dia Nacional de Luta contra a extensão do horário de atendimento. A outra agência é a do Santander da Rua Senador Fláquer, em Santo André, que está parada desde terça (04) em protesto a onda de demissões que começou nesta segunda (03). As paralisações atingem outras cidades no país, como São Paulo.

Itaú - O Projeto Corredor ampliou o horário de algumas agências para das 11h às 19h ou das 12h às 20h. O atendimento público que era de seis horas foi reduzido para cinco horas. Agora, duas horas de atendimento são exclusivas para clientes do banco. Deste período, uma hora fazia parte das duas horas antes usadas pelos funcionários apenas para trabalho interno, de modo a acumular agora o atendimento exclusivo. "Os funcionários ficam sobrecarregados. Ampliar o horário de atendimento é uma reivindicação antiga nossa para atender melhor a população, desde que aconteça com dois turnos de trabalho, o que possibilita a contratação de mais bancários", afirma Eric Nilson, presidente do sindicato.

O Itaú afirma, em nota, que implantou o novo horário visando "conveniência e praticidade", com agências atuando próximas em "dupla", com uma das 10h às 14h e outra no novo horário. Também ressalta que os funcionários que não concordavam foram "respeitados" e realocados para outras agências. O número de transações nas agências com o novo horário também teria aumentado 20% e haveria até funcionários de outros locais querendo participar do projeto.

Santander . A paralisação da agência em Santo André tem o objetivo de protestar contra sequências de demissões . De acordo com estimativa das entidades sindicais bancárias, nesta segunda-feira (03/12) foram realizadas cerca de mil demissões e o número pode chegar a cinco mil na sexta-feira (07/12), quando os desligamentos cessariam. No ABCD foram 23, sendo 16 na agência em greve.

"Não tem explicação as demissões", afirma Eric Lopes. Ele lembra que o Santander Brasil lucrou 1,5 billhão no terceiro trimestre deste ano, o maior ganho no mundo entre os países no qual o banco espanhol está presente. A paralisação se concentrará apenas na agência de Santo André e prosseguirá até sexta, caso as demissões no País não parem até lá. Se continuarem após a data, o sindicato também avaliará a continuidade da greve.

A assessoria do Santander informa que o posicionamento do banco é de que o número de demissões apresentado pelos bancários "não corresponde à realidade" e que são ajuste para o banco no "contexto competitivo da indústria".

Governo e banco . A Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou nesta quarta (05) carta ao presidente do Santander Brasil, Marcial Portela, e outra a Brizola Neto, ministro do Trabalho e Emprego.

Na primeira, os bancários solicitam uma reunião para discutir as demissões. "Fomos pegos de surpresa ao tomarmos conhecimento nesta semana de demissões em massa que atingiram principalmente funcionários com mais de 10 anos de casa, muitos oriundos de bancos adquiridos (fundidos, como o antigo Banespa), perto da aposentadoria e pessoas com deficiência. Dispensas que acontecem às vésperas do Natal", afirma trecho da carta. "Contraria o compromisso assumido por Vossa Senhoria, durante reunião com a Contraf em 13 de junho. Expressou a disposição de continuar dialogando com o movimento sindical quando necessário".

Os bancários também defendem que as demissões vão contra pronunciamento da presidente Dilma Rousseff em visita à Espanha, em novembro, que defendia que países estimulassem o consumo para enfrentar a crise econômica. O Santander tem origem espanhola e é no País onde o banco passa a maior crise. De acordo com os bancários, entretanto, não se tem notícia de nenhuma demissão no outro País.

Na outra carta, a Contraf cobra o "compromisso" de Brizola Neto de defender os trabalhadores e ajudar a reverter as demissões.



Paralisações contra demissões no Santander entram no segundo dia

Adicionado em 05/12/2012

<http://www.tvt.org.br/watch.php?id=11743&category=195>

Paralisações contra demissões no Santander entram no segundo dia

Na Região do ABC, a paralisação continua na agência Santo André, onde funciona a regional da cidade. Pelo segundo dia, os trabalhadores do Santander mantêm paralisações em várias agências em todo o Brasil em protesto contra as demissões que vêm ocorrendo no banco.



04/12/2012 - BANCOS

BANCÁRIOS PARALISAM AGÊNCIA EM SANTO ANDRÉ

Por: Arthur Gandini (arthur@abcdmaior.com.br)

Protesto mobiliza categoria contra onda de demissões na Região e no País



O Sindicato dos Bancários do ABC paralisou nesta terça-feira (04/12) a agência do Santander da rua Senador Fláquer, em Santo André. A medida faz parte de onda de mobilizações relacionadas nesta terça em unidades de outras cidades do País como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. O objetivo é protestar contra sequências de demissões realizadas pela instituição bancária.

De acordo com estimativa das entidades sindicais bancárias, nesta segunda-feira (03/12) foram realizadas cerca de mil demissões. No ABCD foram 23, sendo 16 na agência da Senador Fláquer. A sequência teria começado com 40 desligamentos na Torre Santander da Capital, no dia 22 de novembro.

"O Santander mostrou mais uma vez a falta de respeito com os trabalhadores e essa demissão em massa não tem explicação", afirma Eric Nilson, presidente do sindicato da Região. O dirigente lembra que o Santander Brasil lucrou 1,5 bilhão no terceiro trimestre deste ano, maior ganho no mundo entre os países no qual o banco espanhol está presente.

A Contraf (Condição Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro) afirma que solicitou à instituição bancária uma negociação em relação às demissões e tem informações de que estas vão prosseguir até a sexta-feira (07/12). O banco ainda não deu resposta ao pedido. A assessoria do Santander Brasil informa ao ABCD MAIOR que ainda não tem um posicionamento sobre as demissões e os protestos.

Protestos É De acordo com Eric Nilson, o sindicato vai avaliar no final desta terça (04) se vai continuar com os protestos e se serão feitos também em outras agências, mas a tendência é de a mobilização continuar até as demissões cessarem.

Agências em Santo André, São Bernardo e São Caetano permanecem fechadas

Publicado em 11/12/2012 11:05

Última atualização em 12/12/2012 09:32

YARA FERRAZ
Da Redação



Bancários de Santo André fazem protesto contra demissões . foto: Divulgação/Sindicato dos Bancários do ABC

Na semana passada o banco Santander demitiu aproximadamente mil funcionários no estado de São Paulo - 30 deles do ABC. Além da agência que efetuou as demissões em Santo André, na rua Senador Fláquer, as regionais de São Bernardo, Santo André e São Caetano também estão fechadas em protesto. O Sindicato dos Bancários do ABC apresentou uma liminar para que os bancários dispensados sejam reintegrados e agora aguarda um parecer do Tribunal Regional do Trabalho.

De acordo com o sindicato, provavelmente mais agências fecharão em protesto. Segundo nota do Santander, mudanças organizacionais levaram à redução de aproximadamente 1000 funcionários. Para o banco, as mudanças visam preparar a instituição para acompanhar o processo de transformação do sistema financeiro nacional e a nova realidade da competitividade da indústria. O banco divulgou que emprega em média 55.000 pessoas e essas demissões representam cerca de 2% da força de trabalho.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários do ABC e funcionário do Santander, Eric Nilson, as demissões foram realizadas injustamente. % justificativa das demissões foi um grande desrespeito com o trabalhador+, declarou.

Segundo o Sindicato dos Bancários do ABC, as dispensas atingiram principalmente funcionários com mais de 10 anos de casa e até pessoas com deficiência. % maioria dos demitidos está prestes a se aposentar+, afirmou Nilson.

O Santander alega que seguiu todas as previsões legais e está implementando um programa de apoio para facilitar o processo de recolocação dos funcionários que foram desligados.

***Esta reportagem foi produzida pela Redação Multimídia da Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo**



Bancários do ABC ingressam com ação na Justiça para evitar demissões no Santander

<http://www.radioabc.com.br/?modulo=reportagens&sessao=ouvir&idR=7461>

O Sindicato dos Bancários do ABC ingressou, nesta segunda (10/12/12) com representação no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região de São Paulo para tentar reverter e paralisar as demissões em massa dos profissionais do Banco Santander.

Ao todo já foram demitidos mais de mil profissionais em todo o Brasil.

No ABC foram 30, sendo 70% nas agências de Santo André.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

quinta-feira, 13 de dezembro de 2012 7:00

Sindicato da região é incluído na conciliação com SP

Tauana Matin
Do Diário do Grande ABC
0 comentário(s)

No oitavo dia de paralisação contra as demissões do Santander o Sindicato dos Bancários do ABC obteve importante vitória. Em audiência ocorrida ontem, o TRT-SP (Tribunal Regional do [Trabalho](#) da 2ª Região de São Paulo) determinou a inclusão dos casos de demissão no Grande ABC na reunião de conciliação junto com o Sindicato dos Bancários de São Paulo e representantes da instituição financeira, amanhã (14), às 13h.

Na ocasião, as demissões ocorridas nas bases territoriais dos dois sindicatos serão revisadas priorizando casos como de doença, estabilidade e arrimo de [família](#). Haverá, também, possibilidade de compensação remuneratória para as dispensas que eventualmente não foram revertidas.

Segundo balanços divulgados pelas entidades sindicais, no País foram fechadas cerca de 2.000 [vagas](#). Desse total, 23 trabalhadores atuam nas agências do Grande ABC, que somam 43 unidades.

As demissões sem justa causa feitas pelo Santander no início da semana retrasada impulsionaram protestos por todo o País. Entre as sete cidades, por exemplo, os [bancários](#) fecharam a Agência Regional, que fica em Santo André, e inclui Mauá, Ribeirão Pires e São Caetano.

"A mobilização dos trabalhadores do Santander tem chamado a atenção dos clientes e usuários. A imagem do banco esta sendo desgastada por essa onda de demissões", falou o presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Eric Nilson. Até o momento, o TRT-SP mantém liminar que suspende as dispensas.

Desde o início do processo, a instituição mantém a posição. Por meio de nota, o Santander diz que realizou algumas mudanças organizacionais que levaram à diminuição de cerca de 1.000 trabalhadores. "Considerando que o banco emprega 55 mil pessoas, a redução representa cerca de 2% de seu quadro". A instituição afirma ainda que, "além de seguir as previsões legais, está implementando programa de apoio aos funcionários desligados, facilitando a recolocação no mercado."

PAÍS - Em audiência de mediação no Ministério Público do Trabalho, solicitada pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e realizada na manhã de ontem, em Brasília, a procuradora regional do Trabalho da 10ª Região, Ana Cristina Tostes Ribeiro, solicitou ao Santander o detalhamento das informações sobre as demissões efetuadas em novembro e dezembro no País, bem como cópia das informações prestadas ao Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego em 2012.

O prazo concedido ao banco foi de 24 horas



13/12/2012 - TRABALHO

SANTANDER TERÁ DE REVER DEMISSÕES DE BANCÁRIOS NA REGIÃO

Por: Michelly Cyrillo

Onda de dispensas do Santander começou no início de dezembro em todo o País

O Sindicato dos Bancários da Região conseguiu frear as demissões nas agências do Santander. Nesta quarta-feira (12/12), o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de São Paulo, determinou que haja uma reunião de conciliação na próxima sexta-feira (14/12) entre o banco e o sindicato para rever todas as 32 demissões da Região.

A onda de dispensas do Santander começou no início de dezembro em todo o País. A Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) afirma que o banco irá dispensar 10% dos funcionários no Brasil. No ABCD, são 32 trabalhadores demitidos, sendo 16 apenas na agência regional do Santander, no Centro de Santo André.

Os sindicatos dos trabalhadores bancários entraram com ações no TRT para evitar as demissões. Na tarde desta quarta-feira ocorreu uma audiência com o sindicato do ABCD, e a decisão do tribunal foi semelhante à decisão de concedida terça-feira (11/12) para o Sindicato de São Paulo, Osasco e Região.

Vamos rever todas as demissões. As dispensas ainda não homologadas estão suspensas. As já concretizadas deverão ser discutidas. A multa em caso de descumprimento da liminar é de R\$ 100 mil ao dia+ afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Eric Nilson Lopes.

Consideramos uma vitória esta decisão do tribunal. Vamos lutar para manter os empregos+ afirmou o sindicalista.



18/12/2012 - SINDICAL

AGÊNCIAS DO SANTANDER NA REGIÃO ESTÃO FECHADAS

Por: Michelly Cyrillo (michelly@abcdmaior.com.br)

Mobilização protesta contra onda de demissões da instituição



Agência regional do banco na Rua Marechal, em São Bernardo está fechada há 14 dias. Foto: Andris Bovo

Os bancários de todo o País realizam nesta terça-feira (18/12) um dia nacional de luta contra as demissões do banco Santander. No ABCD, há 14 dias as agências regionais do banco de Santo André, São Bernardo e São Caetano estão fechadas. Nesta terça outras cinco agências no Centro de Santo André também não estão operando.

O Santander demitiu 1.280 empregados nos primeiros dias de dezembro em todo País. A lista foi divulgada na última sexta-feira (14/12) pela Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro). Desde quando iniciaram as demissões no ABCD, as agências regionais estão fechadas.

O Sindicato dos Bancários do ABC conseguiu frear as demissões nas agências do Santander na última quarta-feira (12/12) em função de uma ação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de São Paulo. O tribunal determinou uma reunião de conciliação para reaver todas as 32 demissões da Região. Esta reunião foi agendada para sexta-feira (14/12), porém prorrogada e ocorreu na tarde de segunda-feira (17/12). Como não houve avanços uma nova reunião deve ocorrer nesta terça-feira.

A decisão do tribunal foi semelhante a concedida para o Sindicato de São Paulo, Osasco e Região também na semana passada.

Por conta do alto volume de demissões no País, os sindicatos organizaram paralisações em diversas agências do Santander neste dia nacional de luta. No ABCD são cinco agências do Centro de Santo André.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

terça-feira, 18 de dezembro de 2012 7:22

Santander envia lista com 1.280 demitidos

Tauana Marin
Do Diário do Grande ABC
0 comentário(s)

A lista dos demitidos do Santander neste início de mês em todo País foi entregue pelos advogados do banco à Contraf-CUT (Confederação [Nacional](#) dos Trabalhadores do Ramo Financeiro). A relação possui 1.280 nomes de funcionários e foi determinada pela procuradora regional do Trabalho da 10ª Região do Ministério Público do Trabalho, Ana Cristina Tostes Ribeiro, durante audiência de mediação realizada na quarta-feira (12).

"Esse número confirma que se trata de demissões em massa", avalia Ademir Wiederkehr, funcionário do banco e secretário de imprensa da Contraf-CUT. "O número só não é maior por causa da mobilização das entidades sindicais em todo País", salienta.

Segundo a confederação, a relação já foi encaminhada aos sindicatos e federações para checagem das entidades.

As audiências são reflexo da liminar requerida pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo que suspendeu todas as demissões sem justa causa feitas pelo Santander [em São Paulo](#). Os casos do Grande ABC (23 demissões entre as 43 agências) também serão revistos. De acordo com a entidade sindical de São Paulo, no País foram fechadas cerca de 2.000 [vagas](#). No entanto, até o momento, o Santander havia [informado](#), por nota, que realizou mudanças que levaram à redução de cerca de 1.000 pessoas de seu quadro.

Na audiência, a Contraf-CUT defendeu a reversão de todos os desligamentos ocorridos neste mês e cobrou a abertura de processo de negociação sobre emprego com o Santander. Nova audiência entre as partes deve ser convocada nos próximos dias, após a resposta da instituição.



Santander: agências fechadas na região

QUA, 19 DE DEZEMBRO DE 2012 05:15
- POR: REPORTAGEM LOCAL

O [Sindicato](#) dos [Bancários](#) do ABC paralisou, ontem (18), cinco agências do [banco](#) Santander no Centro de Santo André. Outras três regionais – situadas em São Bernardo, São Caetano e Santo André – seguem paralisadas há duas semanas.

Os trabalhadores protestam contra as 1.280 demissões feitas pelo banco no início do mês em todo o país, sendo 32 nas agências da região. A lista foi divulgada na última sexta-feira pela Confederação [Nacional](#) dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf). O sindicato conseguiu frear as demissões nas agências do ABC em função de ação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo.



Demissões no Santander: Bancários do ABC ampliam paralisação de agências após negociações travarem no TRT

<http://www.radioabc.com.br/?modulo=reportagens&sessao=ouvir&idR=7510>